

Novos convênios dão descontos exclusivos em moda e autopeças

pág. 02

O Sindicato como instrumento de luta do trabalhador

pág. 02

Aumenta rejeição às reformas de Temer

pág. 04

UNIÃO QUE GARANTE DIREITOS E CONQUISTAS
SEJA SÓCIO



U N ã O



1º de Maio

MAIS DE 400 METALÚRGICOS PARTICIPARAM DE CELEBRAÇÃO DO DIA DO TRABALHADOR

Homenagem também chamou atenção para necessidade de mobilização contra reformas trabalhista e da Previdência

No dia 30 de abril, o Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa celebrou o Dia do Trabalhador em um almoço dançante com a banda Balanço Total, que reuniu mais de 400 pessoas no CTG Trilha Serrana. O evento contou, ainda, com lideranças sindicais e políticas que ressaltaram a importância dos metalúrgicos e metalúrgicas na atual luta contra a perda de direitos impostas pelas propostas de reformas trabalhista e da Previdência do governo Temer. Também foram sorteados brindes e dez prêmios para os sócios do Sindicato.

Na avaliação do presidente Todson Andrade, “mesmo num contexto de dificuldades da classe trabalhadora, mantivemos a celebração como um momento importante tanto para homenagear os trabalhadores e aposentados quanto para fortalecer a união da família metalúrgica e alertá-la sobre a necessidade de mobilização para barrar estas reformas que retiram direitos e prejudicam o nosso futuro”.

Wallace Paz, dirigente da Federação Interestadual de Metalúrgicos e Metalúrgicas do Brasil (FitMetal) e do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro, destacou: “A aprovação, na Câmara, da reforma trabalhista, sinaliza enormes prejuízos e perdas nas garantias de direitos estabelecidas pela CLT. Por isso, chamamos os trabalhadores a se unirem ao Sindicato e à Federação para enfrentar este momento de retrocessos”.

Também participaram do evento o deputado estadual Juliano Roso, o representante da Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, Marcelo Toledo, e o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul, Claudécir Monsani, que reforçaram a gravidade do momento atual e o valor da união para enfrentá-lo.



Metalúrgicos celebram Dia do Trabalhador em família



Todson Andrade fala sobre riscos das reformas trabalhista e da Previdência ao lado de Wallace Paz (FitMetal), Marcelo Toledo (CTB), Juliano Roso (deputado) e Claudécir Monsani (Sindicato dos Metalúrgicos de Caxias do Sul)



Banda Balanço Total anima festa dos metalúrgicos

Veja os ganhadores dos prêmios na página 3

MAIS VANTAGENS

NOVOS CONVÊNIOS DÃO DESCONTOS EXCLUSIVOS EM MODA E AUTOPEÇAS

Blitz e JM são os mais novos parceiros do Sindicato

Quem é sócio do Sindicato dos Metalúrgicos fortalece as lutas da classe trabalhadora e ainda garante uma série de vantagens exclusivas, estendidas também aos seus dependentes, como atendimento médico, jurídico e psicológico, além de convênios e descontos especiais em estabelecimentos de saúde, comerciais e educacionais, entre outros benefícios. Para ampliar ainda mais esta rede de vantagens, o Sindicato acaba de fechar duas novas parcerias:

BLITZ MODAS



Descontos de 30% à vista e de 10% no pagamento a prazo para vestuário masculino e feminino. Acessórios, roupa íntima, cintos e meias têm 10% de desconto à vista. Rua Borges de Medeiros, 16. Telefone: 3461-4244.

AUTOPEÇAS JM



Desconto de 10% à vista para sócios e dependentes na compra de peças e acessórios. Rua Buarque de Macedo, 2831. Telefone: 3461-2140/4188.

CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA

PRESIDENTE DO SINDICATO ENTREGA MANIFESTO A DEPUTADO ASSIS MELO

Documento reafirma posição da entidade contrária à perda de direitos

O deputado federal Assis Melo (PCdoB-RS) visitou, no dia 27 de março, a sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Carlos Barbosa. Durante a visita, Todson entregou manifesto da direção do Sindicato sobre os males da reforma da Previdência, também encaminhado aos demais deputados da bancada gaúcha.

Créditos: SMCB

“Considerando as condições de trabalho de nosso país, a expectativa média de vida e a vulnerabilidade do mercado de trabalho — especialmente se o projeto de lei das terceirizações for sancionado — as condições impostas pela reforma praticamente inviabilizam o acesso da maioria dos nossos trabalhadores e trabalhadoras, rurais e da cidade, a uma aposentadoria digna a tempo de gozar o merecido descanso após anos contribuindo para o desenvolvimento da nação”, diz o documento.



Deputado Assis Melo recebe e assina manifesto do Sindicato contra a reforma da Previdência.

NOTA TÉCNICA

DIEESE DESTACA IMPORTÂNCIA DOS SINDICATOS PARA A GARANTIA DE DIREITOS DOS TRABALHADORES

Em meio a tantos ataques sofridos pela classe trabalhadora e suas entidades representativas, o DIEESE publicou nota técnica na qual trata sobre a importância dos sindicatos. “Os sindicatos nascem como reação às precárias condições de trabalho e remuneração a que estão submetidos os trabalhadores no capitalismo”, aponta. E destaca que, como resultado da luta dos trabalhadores mobilizados em seus sindicatos, foi possível, entre outras vitórias em plano mundial, a redução da jornada de trabalho — de 16 horas, em média, no século 18, para as atuais 8 horas.

Segundo o DIEESE, os sindicatos devem ser fortalecidos, dispendo de recursos políticos e financeiros “para se contraporem ao poder das corporações empresariais” e se constituem na instituição que melhor atua para “assegurar o cumprimento dos direitos e denunciar os abusos”. Para ler a íntegra da nota técnica, acesse www.dieese.org.br

Palavra do Presidente



Greve geral e #OcupaBrasília: é o povo nas ruas contra as reformas de Temer

A greve geral do dia 28 de abril — sozinha aos atos do dia Primeiro de Maio, Dia do Trabalhador — reafirmou o que os movimentos sindical e social têm dito há muito tempo: somente a união popular é capaz de barrar iniciativas que retiram direitos do povo.

A greve geral tem sido avaliada como a mais importante dos últimos 35 anos e trouxe impacto na base governista, dando novo fôlego à luta dos trabalhadores junto aos parlamentares, que ficaram mais sensíveis diante da ampla adesão. Estima-se que cerca de 40 milhões de pessoas participaram das manifestações e paralisações em todo o país. Além disso, pesquisa recente do Datafolha mostra que 71% são contra a reforma da Previdência e 64% acham que a trabalhista beneficia mais os empresários do que os trabalhadores.

O texto da reforma trabalhista — aprovado na Câmara dias antes da greve — também poderá passar por mudanças no Senado diante desta nova realidade. Na sessão que apreciou a matéria, 80 deputados da base aliada não votaram com o governo ou se ausentaram. E até o momento, o governo não conseguiu garantir os 308 votos necessários para aprovar a PEC da Previdência. A greve geral, portanto, foi essencial, mas a luta não para por aí. As centrais sindicais — entre elas a CTB — já estão planejando novas ações, inclusive o movimento #Ocupa Brasília, com uma série de atividades populares entre os dias 15 e 19 de maio. É hora de a classe trabalhadora manter a união e a vigilância, participando dos atos e mostrando que continuará lutando contra a perda de direitos impostas pelo governo ilegítimo, rejeitado por mais de 60% dos brasileiros e brasileiras.

TODSON MARCELO ANDRADE
presidente

SORTEIO

SINDICATO PREMIA SÓCIOS EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES

Prêmio principal foi moto zero quilômetro, entregue à metalúrgica Ana Pozzebon

Um dos momentos mais aguardados da celebração ao Dia do Trabalhador do Sindicato dos Metalúrgicos, realizada no dia 30 de abril no CTG Trilha Serrana, foi o sorteio de dez prêmios para os sócios.

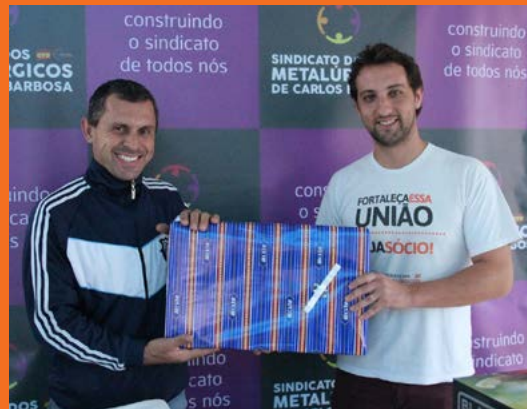
Durante o sorteio, feito de maneira informatizada, o nome do vice-presidente, Ivanor Ceratto, acabou sendo sorteado, uma vez que os nomes de todos os sócios, inclusive dos dirigentes, constam da base de dados. Porém, como os dirigentes não concorrem efetivamente, o sorteio do sexto prêmio foi refeito. Conheça os ganhadores.



1º prêmio - moto Okm: Ana Pozzebon (Tramontina Eletrik)



2º prêmio - TVLCD 32": Enio Andrioli (Tramontina Cutelaria)



3º prêmio - notebook: Maicon Zaro (Tramontina Cutelaria)



4º prêmio - refrigerador: Jorge Schafer (Frizamac)



5º prêmio - máquina de lavar roupas: Edemir Lumi (Irwin)



6º prêmio - smartphone: Giovani Chies (Irwin)



7º prêmio - micro-ondas: Maristela Ribeiro (Irwin)



8º prêmio - fogão: Emerson Velho (Tramontina Cutelaria)



9º prêmio - liquidificador: João Dotta (aposentado isento)



10º prêmio - batedeira: Valdecir Guerra (aposentado isento)

ATAQUE AOS DIREITOS

AUMENTA REJEIÇÃO ÀS REFORMAS DE TEMER

Propostas de mudanças trabalhistas e previdenciárias são questionadas pela população, por parlamentares e especialistas

Este ano será decisivo para determinar como será a vida da população brasileira nos próximos anos e décadas. Não por acaso, tem aumentado a adesão aos movimentos contra as reformas trabalhista e da Previdência, que são rejeitadas por mais de 60% da população conforme pesquisas recentes. A greve geral do dia 28 é o maior exemplo da insatisfação popular. Ainda assim, o governo tenta emplacar as duas. Mas, a própria base governista está dividida. Exemplo disso é que após passar pela Câmara, a reforma trabalhista seguiu para o Senado, onde o líder do PMDB, Renan Calheiros, classificou a proposta como “desmonte”.

PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO

No Senado, a reforma trabalhista é o PLC 38/17. Entre os ataques aos trabalhadores previstos na matéria estão a possibilidade de os acordos entre patrões e empregados ficarem acima da lei; a jornada de trabalho poderá ser aumentada, com intervalo de 30 minutos; as férias poderão ser divididas em até três períodos e as grávidas poderão ser autorizadas a trabalhar em ambiente insalubre.

“As canetas de aluguel dos assessores jurídicos da CNI, CNC, FIESP e demais entidades patronais trabalharam com precisão cirúrgica ao ferir de morte o Direito do Trabalho, atingindo-o em seus pontos vitais (...). O monstro proposto é todo ele no sentido da precarização absoluta do trabalho, com a redução brutal do custo da mão de obra”, criticou o desembargador corregedor do TRT-RJ, José Nascimento Araújo, sobre a proposta.

DESIGUALDADES NA PREVIDÊNCIA

Mesmo com as mudanças feitas sobre a proposta original pela comissão que acompanhou o PEC 287/17, da reforma da Previdência, as mudanças seguem sendo desvantajosas para os trabalhadores. Acaba-se com a aposentadoria por tempo de contribuição e a idade mínima passa a ser de 65 anos para os homens e de 62 para as mulheres, ambos com a contribuição mínima de 25 anos. Para receber o valor integral, serão necessários 40 anos de contribuição. Os rurais poderão se aposentar com 60 anos (homens) e 57 (mulheres) com contribuição mínima de 15 anos.

“A desigualdade é manifesta. Fechar os olhos para isso e querer igualar o Brasil a outros países é um equívoco”, disse o juiz Marcos da Cunha Araújo, membro da Comissão de Reforma da Previdência da Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB), durante audiência pública na Câmara. Araújo disse, ainda que a realidade brasileira não é a mesma dos países da OCDE, onde a idade mínima média para aposentadoria é de 64,6 anos. Com esta proposta, disse, “a aposentadoria será um risco, e não um benefício”.

Crédito: Mídia Ninja



No dia 28 de abril, manifestação massiva tomou conta do centro de Porto Alegre contra as reformas de Temer.

David Fialkow Sobrinho
ATALHO E RETROCESSO

itens da CLT; não é, pois, modernização mas subtração de direitos. O que a sociedade considerou patamar mínimo de condições do trabalho desaparecerá. Lá em 1943, quando foi criada a CLT, sabia-se que a negociação costumava não ser vantajosa ao trabalhador, sabidamente a parte mais fraca, por isso criou patamares máximos à exploração, não privilégios como a Fiergs estampou em sua fachada. O que se pretende hoje é retroceder, introduzir piores nunca vistas há setenta anos. Na Previdência, trata-se de fazer o trabalhador não poder gozar a aposentadoria pela qual pagou por uma vida de trabalho, ou recebê-la por período breve e com vencimentos parcos. Sociedades primitivas, como a de Esparta, jogavam recém-nascidos com defeito no penhasco, descartavam idosos não só por cultura e crenças,

mas porque o nível de produtividade limitava as possibilidades sociais. Hoje, não. Em plena terceira ou quarta revolução tecnológica, definitivamente não.

Ilude-se o empresário que imagina um mar de rosas com isso. O caminho do desenvolvimento de sentido estratégico é de longa duração, pressupõe valorizar o trabalho, elevar a tecnologia, reduzir custos, inclusive impostos. O atalho pretendido, se eleva lucros no imediato e ceifa o mercado interno, motor do crescimento e da tenaz competição internacional.

Sem superar a herança escravista, o país comprometerá seu futuro como nação soberana e trará mais sofrimento a seus filhos.

A teoria econômica ensina que a recessão costuma ser passageira, é uma fase do ciclo econômico, por isso, requer soluções provisórias, seja para aguardar a retomada do crescimento, seja por estímulos para acelerar esse processo. Mas, no Brasil hoje, aproveitam-se da situação de aperto para arrancar para sempre proteções básicas ao trabalho e à velhice.

A reforma trabalhista modifica mais de cem

Proposta de Sócio



Nome: _____

Empresa: _____ Sexo () M () F

Data de Nasc.: ____ / ____ / ____ Tel.: _____

Carlos Barbosa _____ de _____ de 2017. Ass.: _____

Autorizo o desconto das mensalidades e Contribuição Confederativa em folha de pagamento de acordo com legislação em vigor, bem como as deliberações de assembleia.